

ANÁLISE ESTATÍSTICA ATRAVÉS DO SCOUT DA EQUIPE DO APERIBEENSE FUTEBOL CLUBE E SEUS ADVERSÁRIOS NA COPA RIO DE PROFISSIONAIS DE 2008

STATISTICAL ANALYSIS USING THE TEAM'S SCOUT OF THE APERIBEENSE FOOTBALL CLUB AND THEIR OPPONENTS IN RIO PROFESSIONALS CUP 2008

Dhiego Gualberto de Abreu e Janilto Severino da Silva

RESUMO

Este estudo tem como objetivo trazer informações dos aspectos técnicos e táticos, e sua importância para um bom resultado no futebol, mostrando que o *scout* pode ajudar na leitura do jogo. Os dados foram coletados pela equipe de *scout* do Aperibeense Futebol Clube (AFC), na Copa Rio de Futebol Profissional do Estado do Rio de Janeiro, entre fevereiro e julho de 2008. O clube participou de 16 jogos, oito destes com o mando de campo e oito com o mando dos adversários. A equipe venceu oito, empatou quatro e perdeu quatro. Foram consideradas as médias e o desvio padrão de quatro fundamentos técnicos: passes errados (PE), finalizações (FN), cruzamentos (CR), escanteios (ES), gols pró (GP) e gols contra (GC) do AFC. Já dos adversários foram analisados: finalizações (FN), cruzamentos (CR) e escanteios (ES). Foi verificada a existência de dois grupos de dados: primeiro, dos jogos que o AFC venceu, e outro dos jogos que o clube perdeu e/ou empatou; em segundo, os dados dos adversários também relacionados com as vitórias, as derrotas e/ou os empates. Foram utilizadas as médias, o desvio padrão e o teste t de Student com confiabilidade de 0,05. Todos os fundamentos demonstraram diferença, de modo que se pode concluir que, nas vitórias, a quantidade de PE foi menor, o que pode ter proporcionado uma maior quantidade de ações ofensivas nesses jogos; já os adversários demonstraram uma melhora nas suas ações ofensivas nas derrotas e/ou nos empates do AFC, sendo que o aspecto técnico fundamental para o futebol é o passe, fundamento vital nas vitórias.

Palavras-chave: *scout*, futebol, passe.

ABSTRACT

This study aims to bring information from the technical aspects - tactical and its importance for a good result in soccer. Showing that the Scout can help in reading the game. The data were collected by the team of Scout of the Aperibeense Football Club (AFC) in the Rio Professional Football Cup in the state of Rio de Janeiro, between February and July of 2008. The club participated in sixteen games, eight of these with the command of field and eight with the command of opponents. The team won eight, drew four and lost four. Considered the mean and standard deviation of four technical reasons: stray passes (PE), Shots (FN), crosses (CR), corners (ES), Goals pro (GP), and Goals Against (GC), of the AFC. Already of the opponents were analyzed: Shots (FN), crosses (CR), corners (ES): It was verified the existence of two sets of data. One, of the games in which the AFC, won, and another in which the club lost and /or drew and in second the data of the opponents also related to the victories, losses and /or draws. We used the mean, standard deviation and Student's t test with reliability of 0.05. All grounds revealed a difference where it can be concluded that in the victories the amount of stray passes (PE) was lower which could have provided a greater quantity of offensive actions in these games, already the opponents have demonstrated an improvement in their offensive actions in losses and / or draws of the AFC. Being the technical aspect fundamental in soccer and the pass vital basis in the victories.

Keywords: Scout, soccer, pass.

I. INTRODUÇÃO

É inegável a importância da boa qualidade técnica para a prática do futebol de alto nível, porém ainda existe uma grande dificuldade para a análise dos fundamentos técnicos de um jogador de futebol, diferentemente da parte física, uma vez que, como ferramentas, existem vários testes para qualificar e quantificar o estado do atleta.

No futebol, a pesquisa estatística é feita por intermédio do *scout*, que avalia aspectos técnicos e/ou táticos, dependendo do objetivo da análise e da coleta dos dados. Segundo Godik (1996), a necessidade de registro e das análises das ações individuais técnico-táticas foi apresentada pela primeira vez em 1936, quando foi proposto que, em cada partida, era necessário fixar a quantidade de passes e outras técnicas do jogo, bem como a efetividade dessas técnicas na evolução das ações de ataque e defesa. O referido autor também relatou que a análise da qualidade das ações dos jogos é multiforme, como os parâmetros registrados. Assim sendo, das formas de registro utilizadas, a mais difundida recebeu o nome de *scout*, que, durante o jogo, deve ser feito de forma a registrar uma ou todas as ações dos jogadores (com ou sem bola) ou a trajetória de deslocamento da bola no campo e o resultado destes deslocamentos. A palavra *scout*, de origem inglesa, é definida pelo dicionário *The Merriam-Webster* (1998 *apud* RAMOS FILHO & ALVES, 2003) como: “1. olhar ao redor; 2. inspecionar ou observar para conseguir informação”. Segundo Ferreira, Paoli & Costa (2008), mesmo com o avanço da tecnologia e do treinamento esportivo que oferece o suporte para o estudo do componente físico, técnico e tático, o *scout* é uma forma importante de coleta de dados estatísticos, e também eficiente para o controle e para a avaliação da partida, a fim de garantir os seguintes objetivos: avaliar o desempenho da equipe, analisar os desvios das variáveis envolvidas no jogo e chegar a uma decisão corretiva a partir dessas análises. Todavia, ainda existem dúvidas sobre estes métodos.

O método mais usado ainda hoje é a observação e a anotação dos dados pretendidos, porém, segundo Cunha, Binotto & Barros (2001), foram desenvolvidos métodos de controle automático de deslocamento dos jogadores e, atualmente, a tecnologia computadorizada vem se constituindo no meio mais avançado para a análise de *performance* no futebol. Dufour (1991) relatou um equipamento composto de três máquinas conectadas (um painel gráfico digital, um teclado e um com-

putador). O *scout*, método numérico que oferece dados das equipes nos jogos, como número de passes, chutes e demais ações dos jogadores, foi feito por duas pessoas treinadas, da seguinte maneira: uma delas observava o jogo, comentava as ações com bola e digitava seu lugar no painel que continha a representação de um campo de jogo; a outra anotava simultaneamente as ações no teclado com 127 sensores, de acordo com um algoritmo desenvolvido (número do jogador, ação do jogo e seus valores táticos). Imediatamente após a entrada dos dados, todos os resultados foram tratados conforme o desejado. Partridge, Mosher & Franks (1991) utilizaram um programa de computador para fazer uma análise de todos os jogos da Copa de 1990. A metodologia envolvia um analista e um observador independente, ambos retratando as incidências e posições de cada evento dos jogos. O programa era composto por um desenho de um campo de futebol dividido em três áreas (defesa, meio e ataque) e pelas séries de eventos do jogo (passes, chutes etc.). A cada ação realizada, o analista registrava no campo do programa o local correspondente e o evento realizado. Uma condução também pôde ser registrada com o analista movendo o dedo e soltando quando o jogador soltava a bola. O programa registrava automaticamente o local onde cada ação ocorreu.

Entretanto, de acordo com Ramos Filho & Alves (2003), foi criado para preencher algumas lacunas o *scout* técnico de futebol, que analisa os fundamentos técnico-táticos executados pelos jogadores durante um jogo. Isso mostra que a qualidade técnica de uma equipe está diretamente ligada à qualidade tática, lembrando que, segundo Zacharov (1992 *apud* FERREIRA, PAOLI & COSTA, 2008), a tática é a conduta especial orientada e os métodos de utilização das ações técnicas que visam à obtenção dos objetivos competitivos e que são aplicados de conformidade com as regras da modalidade desportiva concreta, ou seja, a boa técnica facilita as ações táticas. Porém, ainda há poucos estudos nacionais sobre esse tema, trazendo uma grande dificuldade para uma análise bem estruturada e organizada dos dados coletados durante uma partida, até porque não existem normas destes métodos de análise, ficando essa metodologia à escolha do treinador e de sua comissão técnica.

Assim, este estudo vem procurar esclarecer alguns fatores importantes para uma boa análise, além de demonstrar a relação dos aspectos técnicos com os bons resultados em uma partida de futebol. Fernandes (1994) publicou um estudo sobre as oito melhores equipes da

Copa do Mundo dos Estados Unidos, em 1994. De acordo com o *scout* do autor, os seguintes fundamentos são importantes para a interpretação do jogo: finalizações (total); finalizações (certas); total de passes; passes certos; impedimentos; velocidade de jogo (passes por minuto); faltas cometidas; e faltas recebidas. Parte deste estudo, sobre a final da Copa de 1994, também foi publicado considerando, ainda, além dos fundamentos já citados, recuos, bolas perdidas, lançamentos certos e lançamentos errados. Santana (2003) acreditou que essas ações, de certa forma, traduzem a essência do jogo, como sustentação do ataque e contra-ataque, agressividade ofensiva, manutenção da posse de bola, agressividade defensiva, concentração e imprevisibilidade.

Corroborando ainda a importância do *scout* técnico, Paoli (2000) afirmou que as equipes, em sua maioria, equivalem-se nos componentes físicos e técnicos, porém o tático vem sendo fator preponderante para se chegar à vitória nas partidas. Sendo assim, o estudo da tática por meio de recursos tecnológicos de computação gráfica, audiovisual e *scout* poderá auxiliar os treinadores a variar a própria tática dentro de um sistema de jogo preestabelecido de sua equipe e do adversário.

Essas afirmativas mostram que o *scout* técnico pode trazer excelentes informações sobre a capacidade técnica da equipe. Entretanto, Jorge (2001) disse que a estatística ajuda, mas não é o mais importante na interpretação do jogo, em razão de, muitas vezes, estes estudos serem feitos com alguns objetivos que não traduzem a realidade da partida. O autor citou que, em um dos referidos estudos, chegou-se à conclusão de que um jogador considerado pelos técnicos como o principal da equipe não era o mais importante, isto porque foi registrado, nesta análise, que outro jogador tocava na bola mais vezes durante o jogo. O próprio autor justificou que a importância de um jogador não está no número de vezes que ele toca na bola, mas sim nos momentos cruciais em que o jogo pode ser definido com um gol. Assim, Fonseca (1998 *apud* RAMOS FILHO & ALVES, 2003) disse que o *feeling* do técnico é muito importante. Isso mostra que ainda existem muitas dúvidas sobre tal assunto e é muito importante que novas pesquisas sejam feitas, a fim de melhorar a metodologia dessas avaliações sobre a técnica do jogo.

2. METODOLOGIA

Os dados foram coletados pela equipe de *scout* do Aperibeense Futebol Clube, durante a Copa Rio de Fute-

bol Profissional do Estado do Rio de Janeiro, no período entre fevereiro a julho do ano de 2008. Não foi usado nenhum tipo de programa computadorizado para a coleta dos dados, apenas observações e anotações. Durante o campeonato, o clube participou de 16 jogos, sendo que, destes, oito foram realizados com o mando de campo do Aperibeense Futebol Clube, enquanto oito foram com o mando dos adversários. A equipe venceu oito partidas, empatou quatro e perdeu quatro. O sistema tático utilizado em todos os jogos foi o 4-4-2. Foram considerados quatro fundamentos técnicos individuais, que representaram maior importância neste tipo de avaliação, de acordo com os técnicos que utilizaram estes dados. São eles: passes errados (PE), finalizações (FN), cruzamentos (CR), escanteios (ES), gols pró (GP) e gols contra (GC) da equipe do Aperibeense Futebol Clube; já dos adversários, foram analisados os seguintes fundamentos: finalizações (FN), cruzamentos (CR) e escanteios (ES). Finalizações a gol, cruzamentos, escanteios e passes errados demonstram o poder ofensivo e o volume de jogo da equipe. Por outro lado, os dados analisados dos adversários dão uma ideia da capacidade defensiva da equipe, podendo mostrar a capacidade de anular os ataques e contra-ataques adversários.

O critério utilizado para a coleta de dados é subjetivo, porém intimamente relacionado com a interpretação dos técnicos. Primeiramente, foi verificada a existência de dois grupos de dados. Um, que representa os jogos que o Aperibeense Futebol Clube venceu, e outro, representando os jogos que o clube perdeu ou empatou. Em um segundo momento, coletaram-se os dados dos adversários, também relacionados com as vitórias, as derrotas e os empates do Aperibeense Futebol Clube. Foram utilizados testes estatísticos para verificar a diferença significativa entre os grupos, considerando um nível de significância de 5%. Foram usados para esta análise as médias, o desvio padrão e o teste t de Student com nível de confiabilidade de 0,05. As conclusões foram obtidas por meio dos métodos quantitativos e qualitativos, uma vez que existem muitos aspectos envolvidos no jogo de futebol além destes fundamentos e que são de difícil quantificação, como motivação, pressão psicológica, estratégia de jogo da equipe e do adversário, além de significância do resultado em relação à competição, dentre outros.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

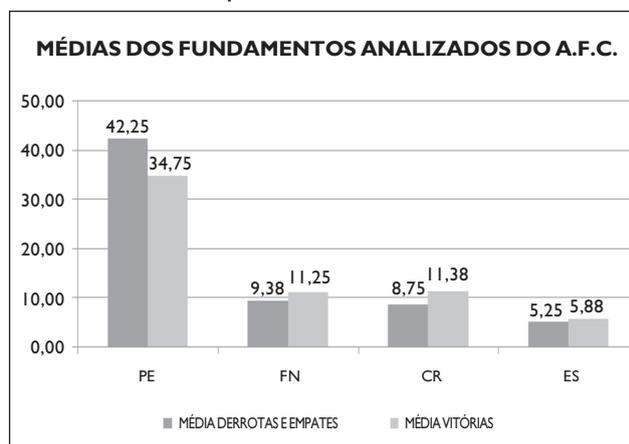
A Tabela I mostra um resumo de todos os resultados encontrados tanto em relação ao Aperibeense

Futebol Clube quanto aos seus adversários. Foram analisados os aspectos técnicos através da média, do desvio padrão e do teste t de Student, as diferenças entre os jogos de acordo com as vitórias e as derrotas, juntamente com os empates. Os aspectos técnicos analisados pela Tabela I foram os seguintes: passes errados (PE), finalizações (FN), cruzamentos (CR), escanteios (ES), gols pró (GP) e gols contra (GC) da equipe do Aperibeense Futebol Clube. Já dos adversários analisaram-se finalizações (FN), cruzamentos (CR) e escanteios (ES).

O único resultado analisado pelo teste t de Student que teve um valor estatisticamente significativo foi o de gols pró, que se mostraram bem maiores nas vitórias do que nas derrotas e nos empates, o que é normal de se esperar. No entanto, não devem ser levados em consideração apenas os resultados encontrados pelo teste t de Student, mas também as médias obtidas e suas diferenças, procurando ver quais aspectos técnicos e táticos tiveram grande importância para se alcançar a vitória nos jogos. Isso é melhor visualizado através dos gráficos a seguir.

O Gráfico I apresenta os aspectos técnicos e táticos do Aperibeense Futebol Clube, que são os seguintes: passes errados (PE), finalizações (FN), cruzamentos (CR) e escanteios (ES), fazendo a comparação desses aspectos entre as vitórias, as derrotas e/ou os empates. No gráfico, observa-se que a quantidade de PE nas derrotas e nos empates foi maior do que nas vitórias, o que mostra que o passe é fundamental para conquistar a vitória em uma partida de futebol. Isto significa que, se o passe da

Gráfico I: Apresentação dos fundamentos do Aperibeense Futebol Clube nas vitórias e derrotas, juntamente com os empates



Legenda: passes errados (PE), finalizações (FN), cruzamentos (CR), escanteios (ES).

equipe for eficiente, conseqüentemente a posse de bola será maior, da mesma forma que a criação de jogadas ofensivas, o que irá levar a equipe teoricamente à vitória. Segundo Rees & Meer (1997), para que um atleta tenha sucesso no jogo, ele tem que efetuar os passes com confiança em situações limitadas. O bom passe tem cinco qualidades distintas: precisão, velocidade, controle, disfarce e tempo. Estas qualidades são desenvolvidas principalmente pelo treinamento. Para Luxbacher (1996), a habilidade de passar bem a bola, assim como recepcioná-la, constitui a linha vital que une os 11 jogadores da equipe, formando um conjunto que é maior que a soma de suas partes. Precisão e tempo são ingredientes críticos

Tabela I: Comparação das vitórias com os empates e derrotas através das médias, do desvio padrão e do teste t de Student

Fundamentos	MV	DPV	MDE	DPDE	Test T de Student
Passes errados AFC	34,75	7,07	42,25	7,69	0,10
Finalizações AFC	11,25	5,23	9,37	2,45	0,23
Cruzamentos AFC	11,37	4,37	8,75	1,98	0,15
Escanteios AFC	5,87	1,25	5,25	2,25	0,47
Finalizações adversárias	5,5	3,21	5,75	2,82	0,80
Cruzamentos adversários	6,62	5,5	8,87	6,71	0,26
Escanteios adversários	3,75	1,98	4	2,25	0,78
Gols pró	1,87	0,83	0,5	0,53	0,00*
Gols contra	0,62	0,74	2	2,27	0,16

Legenda: MV (média das vitórias), DPV (desvio padrão das vitórias), MDE (média das derrotas e dos empates), DPDE (desvio padrão das derrotas e dos empates).

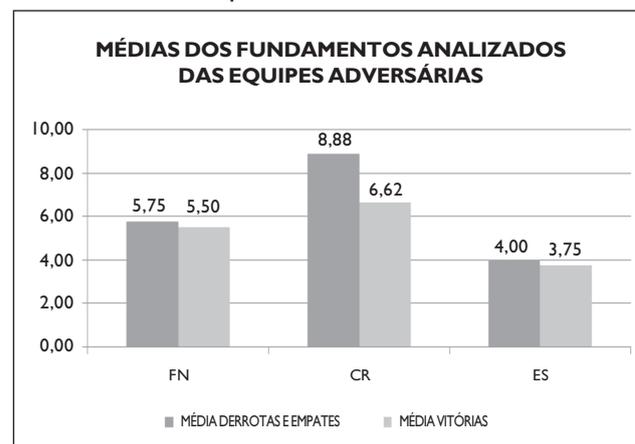
para combinações de passes. As deficiências no passe e na recepção de bola ocasionam perdas de oportunidades de ataque. Nesse sentido, é possível afirmar que os passes certos determinam a dinâmica do jogo, propiciando um menor desgaste físico da equipe e, conseqüentemente, maior desgaste físico da equipe adversária. Em um relatório feito por Santos & Larghi (2008) sobre a Eurocopa 2008, em relação ao número de passes, obtiveram-se os seguintes percentuais: 38% dos gols de contra-ataques ocorreram entre quatro e cinco passes e 91% do total aconteceu em até sete. Ainda que existam variações entre as competições citadas, os números da Uefa¹ Euro 2008 estão de acordo com a tendência internacional que reflete a dinâmica do futebol de alto rendimento, sendo este mais um resultado que mostra a importância do bom passe. Na Copa de 1990, Santos *et al.* (1990 *apud* Fernandes, 1994) constataram que o número de passes para chegar a um gol foi, em média, de seis a sete em 18% dos gols, de quatro a cinco em 26%, de dois a três em 28% dos gols e de um em 10% dos gols, comprovando mais uma vez a importância do passe para se chegar ao gol adversário.

Já os outros fundamentos analisados – FN, CR e ES – se mostraram maiores nas vitórias. Para Rees & Meer (1997), as equipes mais bem-sucedidas em termos de ataque têm, geralmente, grupos de dois ou mais jogadores que se combinam, sendo capazes de encontrar caminhos entre a defesa adversária, ao redor da defesa, por cima ou por baixo. Quanto mais oportunidades estes jogadores tiverem para jogar juntos, maior será o êxito. Tudo isso leva a concluir que o bom passe nas vitórias propiciou uma melhor capacidade ofensiva. Assim, pode-se concordar que o passe é o fundamento mais importante do futebol.

O Gráfico 2 faz a análise dos fundamentos dos adversários, que foram os seguintes: finalizações (FN), cruzamentos (CR) e escanteios (ES). Esses dados foram escolhidos para análise com o propósito de se compreender de forma mais precisa, durante a partida, o que os adversários têm de melhor, procurando, no decorrer do jogo, corrigir as falhas táticas de marcação, a fim de tentar anular os ataques adversários. Esses três fundamentos dos adversários se mostraram em quantidade um pouco maior nas partidas em que o Aperiense Futebol Clube perdeu e/ou empatou, dando ênfase aos CR, dado em que se obteve uma maior diferença.

¹ Union of European Football Associations.

Gráfico 2: Apresentação dos resultados analisados das equipes adversárias nas vitórias e derrotas, juntamente com os empates



Legenda: finalizações (FN), cruzamentos (CR), escanteios (ES).

4. CONCLUSÃO

Este material pode ser muito útil a dirigentes, treinadores e estudantes das áreas esportivas, e até mesmo aos atletas profissionais, que podem conhecer melhor suas características, procurando, assim, aprimorar ou modificar suas capacidades. Trata-se de um instrumento que contribui para o sucesso do próprio atleta, motivando-o para demonstrar o seu potencial e a sua técnica em campo. De acordo com Rees & Meer (1997), não importa qual seja o resultado final da partida, mas comentários bem escolhidos após o término do jogo são capazes de elevar o moral da equipe para uma partida subsequente. Pode-se concluir, por meio das informações coletadas, que a utilização dos dados quantitativos dos elementos do jogo tem contribuído para o aprimoramento dos aspectos técnicos do jogo, tanto individual quanto coletivamente.

Assim, segundo Barros *et al.* (2002), uma tendência irreversível no esporte moderno é a utilização crescente de informações objetivas para a análise das competições. Em particular, dados quantitativos sobre o desempenho técnico e tático dos atletas ou da equipe são subsídios essenciais para as decisões tomadas por uma comissão técnica, durante a partida, nas fases de planejamento e treinamento ou, mesmo, em pesquisas científicas ligadas ao esporte. Esse crescente interesse em quantificar parâmetros e variáveis capazes de fornecer elementos úteis para o treinamento e a avaliação de resultados tem incentivado o desenvolvimento de sistemas para coleta e análise de dados técnicos. Tais sistemas têm sido desenvolvidos por técnicos, clubes,

federações e empresas privadas, com diferentes graus de sofisticação e eficácia, para diversos esportes. Essa atividade representa uma nova frente de trabalho, em termos de Brasil, tendo em vista o reduzido número de profissionais aptos para a referida tarefa. É claro que o profissional que queira atuar nessa área, evidentemente, necessita de conhecimentos das regras e dos fundamentos do esporte por ele escolhido e também

de boas noções de interpretação estatística. Aliás, segundo De Rose Junior, Gaspar & Siniscalchi (2002), a estatística é a ciência de coletar e interpretar os números obtidos e transformá-los em significados para o jogo. Ela é responsável por contabilizar cada uma das ações do jogo, sem se preocupar com a maneira como elas ocorrem.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Ricardo M. L. de; BERGO, Felipe G.; ANIDO, Ricardo; CUNHA, Sérgio Augusto; LIMA FILHO, Euclides C.; BREZIKOFER, René & FREIRE, João Batista. Sistema para anotação de ações de jogadores de futebol. *Revista Brasileira de Ciência e Movimento*, Brasília, v. 10, n. 2, p. 7-14, abril, 2002.
- CUNHA, Sérgio Augusto; BINOTTO, Mônica R. & BARROS, Ricardo M. L. de. Análise da variabilidade da medição de posicionamento tático no futebol. *Revista Paulista de Educação Física*, São Paulo, julho/dezembro, 2001.
- DUFOUR, W. Computer assisted scouting in soccer. In: SECOND WORLD CONGRESS OF SCIENCE AND FOOTBALL, Eindhoven. *Anais...* Eindhoven: E & FN Spon, 1991.
- FERNANDES, José Luís. *Futebol: ciência, arte ou... sorte!* Treinamento para profissionais alto rendimento: preparação física, técnica, tática e avaliação. São Paulo: EPU, 1994.
- FERREIRA, Rafael B.; PAOLI, Próspero B. & COSTA, Felipe R. da. Proposta de scout tático para o futebol. *Revista Digital*, Buenos Aires, ano 12, n. 118, p. 1-12, março, 2008.
- RAMOS FILHO, Luiz Antonio de O. & ALVES, Daniel M. Análise do scout individual da equipe profissional de futebol do Londrina Esporte Clube no Campeonato Paranaense de 2003. *Revista Treinamento Desportivo*, v. 7, n. 1, p. 62-67, 2006.
- GIACOMINI, Diogo S.; MATIAS, Cristino. & GRECO, Pablo J. A utilização dos corredores laterais na estruturação do espaço ofensivo no jogo de futebol: uma análise da final da Copa do Mundo de 2002. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, vol. 4, n. 2, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, Brasil, 2004.
- GODIK, Mark A. *Futebol: preparação dos futebolistas de alto nível*. Rio de Janeiro: Grupo Palestra Sport, 1996.
- JORGE, Paulo Emílio F. *Futebol: dos alicerces ao telhado*. Rio de Janeiro: Oficina do Livro, 2001.
- LUXBACHER, Joseph A. *Soccer: steps to success*. 2. ed. Champaign: Human Kinetics, 1996.
- PAOLI, Próspero B. *Treinamento tático no futebol – sistemas de jogo 4 x 4 x 2 e 3 x 5 x 2*. Viçosa: BD Empreendimentos e Universidade Federal de Viçosa, 2000. Videocurso.
- PARTRIDGE, D.; MOSHER, R. E. & FRANKS, Ian M. A computer assisted analysis of technical performance – a comparison of the 1990 World Cup and intercollegiate soccer. In: SECOND WORLD CONGRESS OF SCIENCE AND FOOTBALL, Eindhoven. *Anais...* Eindhoven: E. & FN Spon, 1991.
- REES, Roy & MEER, Cor van der. *Coaching soccer successfully*. Champaign: Human Kinetics, 1997.
- SANTANA, Wilton C. de. Brasil x Espanha: interpretação do jogo. Junho de 2001. Disponível em: <<http://www.pedagogiadofutsal.com.br>>. Acesso em: 30 de julho de 2008.
- SANTOS, Manoel Jairo & LARGHI, Thiago. *Introdução ao futebol-ciência: Copa do Mundo 2006, Copa América 2007 e Eurocopa 2008*. Curso para Treinadores de Futebol da Associação Brasileira de Treinadores de Futebol. Rio de Janeiro: ABTF, 2008.
- DE ROSE JUNIOR, Dante; GASPARELLO, Alexandre & SINISCALCHI, Marcello. Análise estatística do desempenho técnico coletivo no basquetebol. *Revista Digital*, Buenos Aires, ano 8, n. 49, junho, 2002. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com>> Acesso em: 05 de junho de 2008.

Endereço para correspondência:

Dhiego Gualberto de Abreu. Rua Adalberto Ferreira Dias n. 81 - Centro - Itaocara - Rio de Janeiro - CEP 28570-000.
E-mail: dhiego.gualberto@hotmail.com